

GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

ISSN 2177-3688

MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E DOS SABERES: EM FOCO AS MEDIAÇÕES, MEDIADORES E MEDIANDOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

MEDIATION OF SCIENTIFIC INFORMATION AND KNOWLEDGE: IN FOCUS ON MEDIATIONS, MEDIATORS AND MEDIATED IN THE BRAZILIAN AMAZON

João Arlindo dos Santos Neto - Universidade Federal do Pará (UFPA)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Mediação da informação científica e mediação dos saberes na Amazônia brasileira constituem o interesse deste trabalho, que socializa resultados parciais de um Projeto de Pesquisa. O objetivo geral da pesquisa mais abrangente é investigar como e onde ocorre a mediação da informação científica e dos saberes no contexto amazônico. Como objetivos específicos visa compreender os sentidos e múltiplos significados dados à informação científica; identificar os mediadores de informação científica e de saberes; conhecer o discurso dos mediadores quanto às mediações; analisar as mediações deflagradas em diferentes contextos. Configura uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa, de delineamento bibliográfico e documental. Pretende-se ainda, realizar uma pesquisa de campo junto à múltiplos equipamentos informacionais e culturais. O intuito de tais visitas será o de identificar os mediadores e o modo como eles têm dado visibilidade a informação científica no contexto amazônico, bem como auscultá-los na ambiência em que atuam quanto à compreensão de mediação da informação e de saberes. O discurso dos mediadores será analisado sob a ótica da abordagem teórico-metodológica da Análise do Discurso. A contribuição dar-se-á tanto nas discussões científicas em torno da mediação da informação e da mediação de saberes, quanto nos processos de mediação deflagrados por equipamentos informacionais e culturais na Amazônia brasileira, pois tanto a mediação da informação científica quanto dos saberes ligados a esse contexto merecem destaque. Como resultados iniciais apresenta debates realizados na Ciência da Informação voltadas para a mediação da informação científica e dos saberes, sobretudo, no contexto amazônico brasileiro.

Palavras-chave: mediação da informação-Amazônia; mediação dos saberes-Amazônia; mediação da informação científica-Amazônia; serviços de informação - disseminação seletiva da informação; informação científica e tecnológica.

Abstract: Mediation of scientific information and mediation of knowledge in the Brazilian Amazon constitute the interest of this work, which socializes partial results of a Research Project. The general objective of the more comprehensive research is to investigate how and where the mediation of scientific information and knowledge occurs in the Amazonian context. As specific objectives, it aims to understand the meanings and multiple meanings given to scientific information; identify the mediators of scientific information and knowledge; know the mediators' discourse regarding mediations; analyze the mediations triggered in different contexts. It constitutes research of an exploratory and descriptive nature, with a qualitative approach, with a bibliographic and documentary design. It is also intended to carry out field research with multiple informational and cultural equipment. The purpose of such visits will be to identify the mediators and the way in which they have

given visibility to scientific information in the Amazonian context, as well as to listen to them in the environment in which they operate in terms of understanding the mediation of information and knowledge. The mediators' speech will be analyzed from the perspective of the theoretical-methodological approach of Discourse Analysis. The contribution will be made both to scientific discussions around the mediation of information and the mediation of knowledge, and to the mediation processes triggered by informational and cultural equipment in the Brazilian Amazon, as both the mediation of scientific information and knowledge linked to This context deserves to be highlighted. As initial results, it presents debates carried out in Information Science aimed at the mediation of scientific information and knowledge, especially in the Brazilian Amazonian context.

Keywords: mediation of information-Amazon; mediation of knowledge-Amazon; mediation of scientific information-Amazon; information services - SDI services; scientific and technical information.

1 INTRODUÇÃO

Esse texto apresenta resultados parciais de um projeto de pesquisa em andamento vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (PPGCI/ICSA) e da Faculdade de Biblioteconomia (FABIB) da Universidade Federal do Pará (UFPA). O tema do projeto está centrado nos aspectos teóricos e práticos voltados à mediação da informação e dos saberes no contexto Amazônico, com foco para as mediações, mediadores e mediandos.

A Amazônia, região com um dos biomas mais ricos em biodiversidade do mundo, compreende o conjunto de ecossistemas em diversos países: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela. No Brasil, se faz presente em grande parte do território do País e o conjunto de estados que a compõem é: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Maranhão e Tocantins (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2021; SOUSA, 2023). Rica por sua diversidade e potencialidades, a região tem sofrido - a larga escala - consequências de um desmatamento desenfreado, devido a exploração da madeira ou a criação de gado, por exemplo (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, 2023).

Nesse contexto, coexistem muitas informações e saberes, sejam eles oriundos das atividades de pesquisa e desenvolvimento científico ou dos saberes populares, comunitários e dos povos originários. Essas informações e esses saberes são impulsionados, também, pelos processos de mediação, circulação e apropriação da informação.

A mediação, tema amplamente debatido na Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI), e mais recentemente na Arquivologia, é um conceito plástico e polissêmico (DAVALLON, 2007) e apresenta muitas extensões conceituais, conforme apresentado por Santos Neto (2019). Dentre as 107 extensões conceituais identificadas, uma delas é “mediação da

informação”. Esta, já havia sido sinalizada como uma das abordagens contemporâneas da CI (ARAÚJO, 2014) e tem uma inserção cada vez maior tanto nas matrizes curriculares dos cursos de graduação da área de CI, quanto nas áreas de concentração e linhas de pesquisa dos cursos de pós-graduação no Brasil (SANTOS NETO; ALMEIDA JÚNIOR, 2020). Nos últimos anos a mediação adquiriu uma certa maturidade científica e epistemológica, deixando de ser um conceito simples tornou-se um conceito complexo, com muitas nuances e cores, o que reforça a sua estabilidade conceitual atual (COUZINET, 2022).

Compreende-se a mediação da informação como um processo contínuo e complexo que tem por essência a comunicação e a interação entre sujeito, objetos, instituições, em diversas instâncias com a finalidade de que os sujeitos se apropriem da informação para que possam construir conhecimento. A informação pode ser variada e diversa, mas nesse texto o foco é a informação científica, tipologia de informação específica que requer mediadores, fontes, processos e instrumentos também específicos para que seja mediada, compartilhada e apropriada com vistas a obter tanta visibilidade no âmbito acadêmico-científico, mas também na comunidade. Quando se fala em informação científica na Amazônia brasileira, considera-se toda manifestação escrita ou oral que carregue consigo, em potência, conteúdos sobre a diversidade da Amazônia. Como exemplo de tais manifestações tem-se os portais de periódicos científicos, as bases de dados de patentes, os repositórios temáticos e de dados de pesquisa, entre outras.

Outra extensão conceitual é a “mediação dos saberes”, compreendida como o processo decorrente do ato comunicacional entre pessoas que partilham saberes e vivências, visando perpetuar costumes, crenças, valores, comportamentos, considerados tão relevantes na sociedade quanto a informação científica. Assim, considera-se imprescindível que tanto a mediação da informação científica sobre a Amazônia brasileira seja valorizada e investigada, quanto também a mediação de saberes que permeia esse contexto.

O Projeto de Pesquisa intitulado “Mediação da informação científica e dos saberes na Amazônia brasileira”¹ tem sido norteado por alguns questionamentos, a saber: de que forma acontece a mediação da informação científica na Amazônia brasileira a partir de diferentes equipamentos informacionais e culturais? Como ocorre a mediação dos saberes nas comunidades? Quais são as implicações decorrentes de uma supervalorização da informação

¹ O Projeto conta com a colaboração de dois docentes internos e um externo a UFPA, dois estudantes de graduação com bolsas de iniciação científica e quatro estudantes do Curso de Mestrado do PPGCI.

científica e da desvalorização dos saberes? Para responder tais questões, definiu-se como objetivo geral investigar como e onde ocorre a mediação da informação científica e dos saberes no contexto amazônico. Como objetivos específicos busca: compreender os sentidos e múltiplos significados dados à informação científica; identificar os mediadores (reais e potenciais) de informação científica e de saberes; conhecer o discurso dos mediadores quanto às mediações; analisar as mediações deflagradas em diferentes contextos. Para esta comunicação, no entanto, optou-se por apresentar pesquisas realizadas na Ciência da Informação voltadas para a mediação da informação científica e dos saberes, sobretudo, no contexto amazônico brasileiro.

2 MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E MEDIAÇÃO DOS SABERES: ALGUMAS APROXIMAÇÕES

O conceito de mediação, conforme abordado na introdução desse texto, é plástico e polissêmico (DAVALLON, 2007) e se adequa ao contexto e área que é discutido. Na BCI a importação conceitual advém dos campos da comunicação e da cultura (CARVALHO, 2016) e, nesse sentido, destaca-se a contribuição de Jesús Martín-Barbero (*in memoriam* 1937-2021), semiólogo, antropólogo e filósofo colombiano, referência nos estudos das mediações e que considera ser a informação científica tão relevante quanto os saberes das comunidades. O foco desta seção é apresentar algumas aproximações entre as duas extensões conceituais² que constituem o foco da pesquisa: mediação da informação e mediação dos saberes.

A definição conceitual de mediação da informação aqui adotada é a formulada por Almeida Júnior (2006, 2008, 2015) – sendo a mais utilizada nos textos da área a partir das citações em artigos de periódicos, anais de evento, teses e dissertações no campo da CI (SANTOS NETO, 2019). Esta, considera a mediação da informação como um processo, decorrente da interferência de uma pessoa, que consciente ou não dessa intervenção, na presença ou não dos mediandos, na individualidade ou na coletividade, proporciona uma satisfação parcial e momentânea de uma necessidade informacional, que quando relacionada ao arcabouço de conhecimentos e saberes da pessoa, pode resultar na apropriação da informação e na construção de um novo conhecimento.

² A expressão extensão conceitual advém de Barros (2016), pela obra “Os conceitos: seus usos nas ciências humanas”.

Nessa mesma tessitura, destaca-se a contribuição dada por Gomes (2014, 2016, 2020) quanto a mediação da informação, a partir de cinco dimensões: dialógica, formativa, estética, ética e política. De forma bastante resumida, devido ao espaço nesta comunicação, a dimensão dialógica refere-se à essência do ato em si, isto é, o diálogo estabelecido entre mediador e mediando, mediador e contexto, mediador e tecnologias etc. A dimensão formativa se manifesta na intenção do mediador em formar o mediando para uso e apropriação das fontes e informações. A dimensão estética refere-se à zona de conforto percebida no encontro com a ambiência e com o mediador, mas vai muito além disso, efetiva-se no prazer estético percebido pelo mediando no ato de aprender e crescer, na apropriação da informação e na construção do conhecimento, ou seja, na beleza contida e reconhecida pelo sujeito no decorrer do processo de aprendizado e desenvolvimento social e cognitivo. A dimensão ética, por sua vez, ainda que referenciada após as outras dimensões, se faz presente em todas elas, pois a mediação deva ser pautada em princípios éticos, sejam pessoais e/ou institucionais; conhecer o outro e o contexto são cruciais para o papel social do mediador. Por fim, a dimensão política, que também perfaz as demais dimensões e manifesta-se em distintos momentos, afinal, como pessoa política e consciente dos seus atos, a mediação pode transformar os homens em sujeitos sociais, protagonistas conscientes e comprometidos com seu contexto. Tais dimensões configuram-se como fundamento da CI e corroboram para uma mediação consciente da informação em favor do protagonismo social (GOMES, 2020).

Vislumbra-se a ocorrência e o alcance de tais dimensões de forma transversal e concomitante, isto é, uma dimensão é alcançada, mas outra também se manifesta e é alcançada. O mediador quando consciente dos seus atos considera a outra pessoa no processo e seus conhecimentos, valores, saberes, individualidades, as dimensões ética, política e dialógica, por exemplo, são alcançadas. Do mesmo modo, no momento em que o acolhimento do mediador na ambiência promove o aprendizado e construção de conhecimento, incidem as dimensões dialógica, formativa, estética. Não se vislumbra uma sequência de alcance das dimensões, visto que elas se entrelaçam.

Quanto a expressão “mediação da informação científica”, é possível também pontuar alguns trabalhos já publicados. Sampaio (2016) desenvolveu dissertação sobre o processo de mediação da informação científica na capacitação dos usuários do Portal de Periódicos da Capes em duas universidades federais, com destaque para a mediação bibliotecária no desenvolvimento de competências e habilidades em informação para o uso do Portal. Angelo

e Oliveira (2020) ressaltaram o papel das revistas científicas e suas contribuições para a mediação da informação científica, caracterizaram e descreveram as funções da revista científica e o modo como elas interferem no processo de mediação da informação científica.

Destaca-se também o Projeto de Pesquisa intitulado “A mediação da informação científica como categoria empírica na promoção da popularização da ciência: caracterização e estratégias de ação” da pesquisadora Martha Suzana Cabral Nunes, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2. A ciência, comumente veiculada em canais formais de comunicação científica como periódicos científicos, por exemplo, também precisa ser mediada em outros canais não acadêmicos, e nesse sentido, a mediação da informação científica atua como contributo para o processo de educação e popularização científica.

A extensão conceitual de mediação aqui debatida, refere-se à mediação de saberes. Esta, por sua vez, relaciona-se também a uma outra extensão, a mediação cultural ou mediação da cultura, pois os “saberes” estão intimamente ligados à cultura, uma vez que ela pode ser compreendida como um conjunto de elementos que são incorporados pela pessoa que vive em sociedade e, também, que são construídos a partir dos seus conhecimentos, saberes, vivências, envolvendo inclusive seus gostos e comportamentos, posições, discursos, contextos e meio social (COELHO, 1989; SANTOS, 2006). A mediação cultural visa apresentar e tornar conhecida as diferentes manifestações culturais presentes na esfera social. Sua ação consiste em criar uma interface entre dois universos distintos um ao outro, arte e público, e o seu objetivo é aproximar esses dois universos (COELHO, 1999; DAVALLON, 2007). Assim, é possível identificar relações conceituais entre mediação de saberes e mediação da cultura.

De acordo com Davallon (2007, p. 8) a “[...] mediação dos saberes constitui um domínio quase específico, que reenvia, por um lado à mediação da informação e, por outro, aos aspectos sociais ou semióticos da comunicação.” Nessa perspectiva, foi possível localizar algumas pesquisas que também estabeleceram uma relação entre mediação da informação e mediação de saberes, e a seguir são elas comentadas.

Bufrem e Sorribas (2008) evidenciaram o papel da cultura informacional das bibliotecas universitárias como ambiência propícia para a construção dos saberes, a partir da mediação, e defendem que sem a mediação, a aprendizagem pode ser prejudicada. A fundamentação teórica é pautada nas teorias de Vygotsky (2001) e Braga (2004).

Varela e Barbosa (2009) analisaram as novas formas de acesso ao conhecimento, competências e habilidades, a partir da contribuição que a Educação e a Biblioteconomia apresentam ao processo de aprendizagem, fundamentadas na perspectiva de Freire (1979), Vygotsky (1991) e Morin (2000), com destaque para a multirreferencialidade de saberes nos atos de mediação do conhecimento.

Carvalho (2011) evidenciou a presença francesa e o desenvolvimento da leitura nas raízes da difusão e mediação de saberes no Brasil, e criticou que a CI privilegia a informação em relação à leitura. Destaca-se a contribuição deste trabalho em especial, uma vez que explicita no texto fundamentação teórica discute sobre a mediação de saberes a partir de Couzinet (2000, 2009) e, também, sobre a mediação da informação conforme defende Almeida Júnior (2007).

Gardiès (2012) defendeu a ideia de uma rede conceitual entre saberes/conhecimento, mediação e dispositivo, no âmbito de sistemas ou dispositivos de mediação do conhecimento, ressaltando que os saberes não são iguais e não têm uma mesma função quando voltados para as práticas dos profissionais da informação, mas que interferem fortemente no tratamento dos suportes e sua mediação. Numa abordagem convergente, Varela e Barbosa (2012) refletiram sobre o papel da mediação como substrato para apropriação dos saberes e aprendizagem, a partir de uma perspectiva crítico-cognitivista e defendem que exista uma postura mais crítica e reflexiva sobre o ato mediacional.

Paiva (2015) defendeu a existência de oficinas intergeracionais como mediação no processo de construção do conhecimento e da cultura em jovens e crianças, salientando a relevância dos saberes e fazeres da experiência. A referida pesquisa evidencia a relevância dos saberes e fazeres, bem como indicado por Martín-Barbero (1997).

Em uma abordagem inovadora na CI, ao estreitar a relação entre a mediação no escopo da Saúde, Gomes e Varela (2016) ressaltaram o papel do profissional médico como o principal mediador de informação médica, mas ao mesmo tempo valorizaram o quanto a presença do profissional da informação poderia auxiliá-lo neste ato de cuidado, de interlocução entre os saberes científico, profissional e sociocultural. Dentre outros autores, fundamentaram a discussão teórica sobre mediação em Peraya (1999), Freire (1979, 1980, 1985, 2002), Vygotsky (1984), Perrotti e Pieruccini (2007).

Em estudo recente, Fonseca, Cavalcante e Zaninelli (2022), discutiram modos de implantação de bibliotecas direcionadas aos povos indígenas e o processo de mediação

cultural e de resguardo da identidade cultural e dos saberes tradicionais dos povos originários. Na pesquisa, as autorias se fundamentam em Coelho (1997), Davallon (2003), Almeida (2008) e Perrotti e Pieruccini (2007) entre outros.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é de natureza exploratória e descritiva (VOLPATO, 2004), visto que procura compreender a mediação da informação científica e dos saberes no contexto amazônico, com foco na região metropolitana de Belém, Pará. É de abordagem qualitativa pois não tem a pretensão de quantificar os achados da pesquisa e/ou transformar as evidências em indicadores, mas busca-se analisar os fenômenos que permeiam o objeto de interesse com o intuito de compreendê-los. A pesquisa conta atualmente com a etapa de delineamento bibliográfico (PINTO; CAVALCANTE, 2015), que consiste na busca pela literatura científica que tem subsidiado a proposta teórica.

As fontes de informação que foram consultadas compreendem aquelas de maior relevância e abrangência, como: Portal de Periódicos da CAPES, Scielo, Scopus e, também, aquelas voltadas especialmente para o campo da CI, à saber: BRAPCI e BENANCIB, sem delimitação temporal, uma vez que ainda são poucas as pesquisas que discorrem sobre a mediação da informação e dos saberes de forma articulada. Em adição ao delineamento bibliográfico, está em processo a etapa documental, em que se busca evidências que confirmem as mediações da informação e dos saberes pelos equipamentos informacionais e culturais de Belém do Pará.

Está prevista, ainda, uma pesquisa de campo junto à múltiplos equipamentos informacionais e culturais, como: arquivos, bibliotecas, museus, parques etc., e também, a comunidades ribeirinhas e quilombolas de Belém/Pará e região³. Como *lócus* à ser investigado, pretende-se coletar dados junto a alguns equipamentos informacionais, à saber:

- Sistema de Bibliotecas e de Arquivos da Universidade Federal do Pará;
- Museu Paraense Emílio Goeldi, com ênfase na Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna e no Arquivo Guilherme de La Penha;
- Bibliotecas dos complexos culturais Usinas da Paz;

³ A pesquisa será tramitada junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade a qual se vincula.

- Biblioteca Pública Arthur Vianna da Fundação Cultural do Pará.

O intuito das visitas junto às comunidades será o de identificar os mediadores e o modo com eles têm dado visibilidade a informação científica no contexto amazônico, bem como auscultá-los na ambiência em que atuam quanto à compreensão de mediação da informação e de saberes comunitários. O discurso dos mediadores será analisado sob a ótica da abordagem teórico-metodológica da Análise do Discurso (AD), a partir de Pêcheux (1983), Mussalim (2006), Orlandi (2009) e Brandão (2012).

A AD, portanto, aparece como uma possibilidade teórica-metodológica para que os estudos no campo da mediação sejam aprofundados, em especial, para aqueles que investigam a constituição e desenvolvimento dos conceitos, pois permite a compreensão do comportamento das comunidades discursivas que investigam os aspectos teórico-conceituais e prático-metodológicos da mediação. (SANTOS NETO; GUARALDO; ALMEIDA JÚNIOR, 2019, p. 19).

Vislumbra-se, desse modo, que a AD será de grande valia para compreender os sentidos socializados nos discursos dos mediadores e, também, nas práticas que estão documentadas e publicadas em manuais, websites, redes e mídias sociais on-line. A seguir, apresenta-se alguns resultados da Pesquisa em andamento.

4 RESULTADOS PARCIAIS

Os primeiros resultados, após pouco mais de um ano de realização do Projeto, são oriundos neste momento, ainda, a partir da pesquisa bibliográfica, em que se pode identificar alguns trabalhos que têm debatido a mediação da informação e dos saberes no contexto amazônico, em comunidades quilombolas e inclusive na UFPB. Um deles é o de Gabrich (2009), que discutiu as relações e mediações informacionais na Amazônia transnacional a partir as redes ambientais na internet e a padronização da natureza. A referida autora apresentou reflexões sociológicas sobre os fluxos das mediações informacionais em rede e o papel da Amazônia transnacional nas negociações simbólicas. Ainda que a referida autora não explicita uma definição para “mediações informacionais”, depreende-se do texto que o sentido atribuído a mediação informacional refere-se, especialmente, às modificações ocasionadas pela internet e quanto “Os sites cumprem funções importantes como comunicadores e articuladores de atores sociais diversos, no sentido de produzir, armazenar e distribuir informação.” (GABRICH, 2009, p. 3). Nesse contexto, aproxima-se este

pensamento com aquele indicado por Gardiès (2012), ao discorrer sobre a mediação deflagrada pelos dispositivos.

A mediação, categoria analítica repleta de sentidos, mesmo que realizada por dispositivos, está imbuída de conflitos e, por este motivo, diversos conflitos se manifestam a ela. Os conflitos, por sua vez, requerem a mediação como instância de negociação consciente, fundamentada nas dialógicas, formativas, estéticas, éticas e políticas da mediação da informação (GOMES, 2014, 2016, 2020). Os conflitos indicados na pesquisa de Gabrich (2009) referem-se aqueles relacionados às ações de defesa ambiental na Amazônia.

Pereira *et al.* (2016) propõem uma mediação da informação para mulheres de uma comunidade quilombola no estado do Maranhão, pois consideram que a CI, a partir de seus conceitos e práxis, sobretudo da mediação da informação, favorecem a essas populações pobres economicamente e marginalizadas múltiplos caminhos ao encontro da emancipação, empoderamento e desenvolvimento de competências humanas e informacionais imprescindíveis para fortalecimento da cidadania e protagonismo social. Levando em consideração que a mediação é dependente da pessoa mediadora, do contexto e das pessoas mediandas, pensar na mediação voltada para mulheres é pensar em elementos, condutas, conhecimentos e comportamentos específicos, direcionados para esse público. Assim, a mediação reforçaria o papel social da pessoa mediadora e comprovaria, também, a premissa da disseminação seletiva da informação, que se pauta na segmentação e personalização dos serviços de informação. As autoras apropriam-se da definição de mediação da informação de Almeida Júnior (2008) e evidenciam que a intencionalidade no ato mediacional é condicionante para que “[...] populações pobres e marginalizadas a caminharem ao encontro da emancipação e desenvolvimento de competências humanas e informacionais.” (PEREIRA *et al.*, 2016, p. 59).

Barros (2018) abordou o uso do Facebook da Biblioteca Central UFPA como ferramenta de mediação da informação, evidenciando as ações que mais geram interações na rede social, além de expor interlocuções dos usuários nos comentários das postagens, o que denota a interação e participação da comunidade nesse ato e evidenciando as formas pelas quais os usuários mais se engajam. O referido autor fundamentou sua análise categorial a partir tanto da definição de mediação da informação de Almeida Júnior e das categorias temáticas definidas por Santos Neto e Almeida Júnior (2017) quando a mediação da informação no Facebook de bibliotecas universitárias. Mota e Rodrigues (2020) analisaram o conteúdo

informacional mediado no perfil do Facebook da Biblioteca Central da UFPA, com o objetivo de compreender a sua contribuição para o desenvolvimento social e sustentável da Região Amazônica, com enfoque na Agenda 2030. Concluíram que o perfil analisado ainda prioriza mediar informações quanto a divulgação de seus produtos e serviços, mas também medeiam conteúdo para o bem-estar, saúde e para a elevação do nível de aprendizagem dos estudantes. Santos Neto e Barros (2022) investigaram como se dá mediação da informação no perfil do Instagram da Biblioteca Central da UFPA, visando compreender qual o tipo de conteúdo mediado e quais ações geram maior engajamento na comunidade. Foram analisados a política editorial da página, os recursos do Instagram mais utilizados, a frequência das postagens e a interação entre a página e os usuários.

Compreende-se que as pesquisas realizadas têm como foco a análise e categorização das mediações deflagradas pelas bibliotecas, em especial, quando se enfoca as ações da Biblioteca Central da UFPA (BARROS, 2018; MOTA; RODRIGUES, 2020; SANTOS NETO; BARROS, 2022). Mesmo que não no Estado do Pará, a pesquisa de Pereira *et al.* (2016) é relevante, também, para a presente investigação pois, se manifesta como parâmetro de análise para investigar a mediação da informação e dos saberes em comunidades quilombolas.

Destaca-se também o Grupo de Pesquisa intitulado “Grupo de Estudo Mediações, Discursos e Sociedades Amazônicas - GEDAI” do Programa de Pós-Graduação em Letras do Instituto de Letras e Comunicação da UFPA, que tem como foco estudar os processos de mediação entre as sociedades amazônicas sob a ótica da análise do discurso. Ainda que em outra área do conhecimento, é evidente a aproximação do referido Grupo com as inquietações e debates deflagrados no âmbito do Projeto de Pesquisa.

Os resultados aqui apresentados evidenciam múltiplas perspectivas de estudos sobre a mediação da informação e a mediação dos saberes em diferentes contextos. Constata-se que há uma convergência teórica na fundamentação dos textos analisados, uma vez que as autorias citadas dialogam e assumem no discurso uma posição congruente.

Outros resultados, ainda em fase inicial e estruturação, devem-se ao entendimento do perfil dos mediadores identificados no processo de mediação da informação científica e dos saberes no contexto amazônico, bem como na análise das condições de produção do discurso e do discurso por eles apresentados. Além disso, encontra-se em andamento a pesquisa documental, que tem como finalidade analisar o conteúdo mediado na web, seja em sites

institucionais, repositórios ou perfis em redes e mídias sociais online, ou mesmo, dispositivos, como defendem Gabrich (2009) e Gardiès (2012).

5 PRIMEIRAS CONSIDERAÇÕES

Por ser uma Região de grande extensão e recursos (sobretudo os naturais), a Amazônia brasileira configura-se como um leque de possibilidades para a investigação e pesquisa científica. No âmbito da CI, algumas são as frentes de pesquisa que só podem ser realizadas nesse território, como é o caso da temática trabalhada no Projeto de Pesquisa aqui comentado. Tem-se em mente que o desenvolvimento das pesquisas em CI, seja no escopo da mediação ou de outras frentes de pesquisa, proporcionarão soluções adequadas para as problemáticas e conflitos informacionais locais que desencadeiam em outros tipos de conflitos em escala regional e nacional, bem como contribuirão para um desenvolvimento sustentável na Amazônia.

A partir do exposto, vê-se que já existe na literatura científica da CI pesquisas sobre a mediação da informação e mediação dos saberes. Verificou-se uma convergência nos trabalhos mencionados, pois as pessoas autoras explicitam o quanto o reconhecimento e a valorização dos saberes (populares, comunitários, dos povos originários) contribuem e interferem nas mediações deflagradas pelos mediadores. Além disso, enfatizam que não é suficiente apenas a mediação da informação científica, ou “periodística” como criticava Martin-Barbero (1997), mas qualquer informação ou saber, deve ser valorizado, preservado e mediado. Assim como a informação é subjetiva e dependente da relação com a pessoa interpretante, os saberes também o são vistos que precisam significar algo e suscitar relações e aplicações no contexto em que está inserida.

Considera-se, mesmo que inicialmente, a contribuição do Projeto dar-se-á em distintas frentes: nas discussões científicas em torno da mediação da informação e da mediação de saberes; na identificação e visibilidade dos processos de mediação deflagrados por equipamentos informacionais e culturais e comunidades na Amazônia brasileira, ainda pouco conhecidos e explorados pela comunidade científica da CI.

Conclui-se que é necessário dar destaque e visibilidade às mediações que visam tanto a divulgação da informação científica quanto dos saberes populares ligados ao contexto amazônico.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Apoio à Produção Acadêmica (PIAPA), Edital 2023, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP)/Diretoria de Pesquisa, da Universidade Federal do Pará (UFPA).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: ampliando o conceito de disseminação. *In: ENCUESTRO DE EDUCADORES E INVESTIGADORES EN BIBLIOTECOLOGIA, ARCHIVOLOGIA, CIÊNCIAS DE LA INFORMACIÓN Y DE LA DOCUMENTACIÓN DE IBEROAMÉRICA Y EL CARIBE*, 7., 2006, Marília. **Anais [...]**. Marília: UNESP, 2006.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 9., 2008, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 2008.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José (org.). Mediação oral da informação e da leitura*. Londrina: Abecin, 2015. p. 9-32.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Leitura, mediação e apropriação da informação. *In: SANTOS, Jussara Pereira (Org.). A leitura como prática pedagógica na formação do profissional da informação*. Rio de Janeiro: Fund. Biblioteca Nacional, 2007. p.33-45.

ANGELO, Edna da Silva; OLIVEIRA, Marlene. Revistas científicas e suas contribuições para a mediação da informação. *In: SÁ, Jéssica Patrícia Silva de; BARBOSA, Andreza Gonçalves; COSTA, Maria Elizabeth de Oliveira; SANTA ANNA, Jorge. Fundamentos e práticas da mediação no contexto informacional*. Belo Horizonte: ABMG Editora, 2020, p. 230-244.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação: o diálogo possível**. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2014. p. 200.

BARROS, Diego Bil Silva. **Mediação da informação em redes sociais: um estudo sobre a interação dos usuários da Biblioteca Central UFPA no Facebook**. Orientadora: Cássia Cordeiro Furtado. 2018. 204 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

BARROS, José D'Assunção. **Os conceitos: seus usos nas ciências humanas**. Petrópolis: Vozes, 2016. 204p.

BRAGA NETO, Adolfo. Mediação de Conflitos e suas diferenças com a conciliação. [s.n.], [s.l.], 2004.

BRANDÃO, Helena Hathsue Nagamine. **Introdução à Análise do Discurso**. 3. ed. Campinas/SP: Unicamp, 2012. 117 p.

BUFREM, Leilah Santiago; SORRIBAS, Tidra Viana. Mediação e convergência em bibliotecas acadêmicas: saberes e práticas culturais. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 13, n. 25, p. 68-83, jan./jun. 2008.

CARVALHO, Jonathas. **Tópicos em Biblioteconomia e Ciência da Informação**: epistemologia, política e educação. Rio de Janeiro: Agência Biblioo, 2016. p. 124.

CARVALHO, Kátia de. A presença francesa e o desenvolvimento da leitura: origens da difusão e mediação de saberes no Brasil. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: UnB, 2011.

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política e ação cultural**: cultura e imaginário. 2. ed. São Paulo: Iluminuras, 1999.

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural**: cultura e imaginário. São Paulo: Iluminuras, 1997.

COELHO, Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense. 1989. (Coleção Primeiros Passos, 216).

COUZINET, Viviane. Médiation documentaire: quatre dimensions pour un concept composé. *In*: MARTELETO, Regina; SALDANHA, Gustavo (org.). **A mediação dos saberes em perspectiva**: V Colóquio Científico Internacional da Rede Mussi. Rio de Janeiro: IBICT, 2022.

COUZINET, Viviane. **Médiations hybrides**: le documentaliste et le chercheur en sciences de l'information. Paris: ADBS, 2000. p. 350.

COUZINET, V. Complexidade e documento: a hibridação das mediações nas áreas em ruptura. **Revista Eletrônica De Comunicação, Informação & Inovação Em Saúde**, [s.l.], v. 3, n.3, 2009.

DAVALLON, Jean. A mediação: a comunicação em processo? **Prisma.com**, Porto, Portugal, n. 4, p. 4-37, 2007.

DAVALLON, J. **A mediação**: a comunicação em processo? **Prisma - Revista de Ciências da Informação e da Comunicação** n.4, 2003.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Biomass do Brasil**: Bioma Amazônia. 2023. Disponível em: <https://www.embrapa.br/contando-ciencia/bioma-amazonia>. Acesso em: 02 jun. 2023.

FONSECA, Diego Leonardo de Souza; CAVALCANTE, Luciane de Fátima Beckman; ZANINELLI, Thais Batista. O processo de mediação cultural e os saberes tradicionais: a biblioteca como espaço de preservação cultural dos povos indígenas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 1-20, 2022.

GABRICH, Débora de Carvalho Pereira. Relações e mediações informacionais na Amazônia transnacional: as redes ambientais na internet e a padronização da natureza. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 10., 2009, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: UFPB, 2009.

GARDIÈS, Cécile. Dispositifs de médiation des savoirs de l'information-documentation. *In: 2EME JOURNÉES SCIENTIFIQUES INTERNATIONALES*, 2., Rio de Janeiro. **Anais [...]** Rio de Janeiro: IBICT, 2012, p. 345-355.

GOMES, Henriette Ferreira. A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 46-59, 2014.

GOMES, Henriette Ferreira. Comunicação e informação: relações dúbias, complexas e intrínsecas. *In: MORIGI, Valdir; JACKS, Nilda; GOLIN, Cida (org.). Epistemologias, Comunicação e Informação*, Porto Alegre: Sulina, 2016, p. 91-107.

GOMES, Henriette Ferreira. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da ciência da informação em favor do protagonismo social. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1-23, 2020.

GOMES, Henriette Ferreira; VARELA, Aida Varela. Mediação da informação na área da medicina: possibilidades de interlocução entre os saberes científico, profissional e sociocultural. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 3-22, jan./mar. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Amazônia Legal, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/mapas-regionais/15819-amazonia-legal.html>. Acesso em: 02 jun. 2023.

MARTÍN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997. p. 356.

MOTA, Kelren Cecília dos Santos Lima da; RODRIGUES, Fernando de Assis. A agenda 2030 e o conteúdo informacional mediado por bibliotecas em serviços de redes sociais online: um estudo de caso para a Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará. **Complexitas – Revista de Filosofia Temática**, Belém, v. 4, n. 2, p. 3-11, jan. 2020.

MORIN, E. **A cabeça bem feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2000.

MUSSALIM, Fernanda. Análise do discurso. *In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES; Anna Christina (org.). Introdução à linguística*: domínios e fronteiras. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. 8. ed. Campinas: Pontes, 2009.

PAIVA, Simone Borges. **Oficinas intergeracionais: saberes e fazeres da experiência, mediação cultural e significação**. 2015. 246 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

PÊCHEUX, Michel. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. 5. ed. Campinas: Pontes Editores, 1983.

PERAYA, Daniel. Médiation et médiatisation: le campus virtuel. *In: Le Dispositif - Entre usage et concept*. Hermes 25:cognition, communication, politique. Paris: CNRS Éditions, 1999. p. 153-167.

PEREIRA, Cleyciane Cássia Moreira; BARREIRA, Maria Isabel de Jesus Sousa; SANTOS, Jaires Oliveira; GUIMARÃES, Fernanda Xavier. Mediação da informação em comunidades quilombolas. **Páginas a&b - arquivos e bibliotecas**, Porto, 3ª série, Nº especial, 2016. Perrotti e Pieruccini (2007

PINTO, Virgínia Bentes; CAVALCANTE; Lídia Eugênia. Pesquisa bibliográfica e documental: o fazer científico em construção. *In: PINTO, Virgínia Bentes; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório; CAVALCANTE, Lídia Eugênia (org.). Aplicabilidades metodológicas em Ciência da Informação*. Fortaleza: UFC, 2015. p. 15-34.

SAMPAIO, Denise Braga. **Mediação bibliotecária no desenvolvimento de competências em informação para o uso do Portal de Periódicos da Capes**. 2016. 131f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense. 2006. (Coleção Primeiros Passos, 110).

SANTOS NETO, João Arlindo dos; Almeida Júnior; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. O caráter implícito da mediação da informação. **Informação & Sociedade**, [s.l.], v. 27, n. 2. 2017.

SANTOS NETO, João Arlindo dos. O estado da arte da mediação da informação: uma análise histórica da constituição e desenvolvimento dos conceitos. 2019. 460f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/181525>. Acesso em: 17 set. 2023.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Institucionalização do campo da mediação da informação no Brasil: em foco o ensino e a pesquisa. **Tendências da Pesquisa Brasileira e Ciência da Informação**, ANCIB, São Paulo, v. 13, n. 1. 2020. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/509/490>. Acesso em: 17 set. 2023.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; BARROS, Diego Bil Silva. Mediação da informação no Instagram da Biblioteca Central da UFPA: um estudo de caso do perfil @BCUFPA. **Revista**

Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 1–22, 2022.
Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1826>. Acesso em: 17 set. 2023.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; GUARALDO, Tamara de Souza Brandão; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. A análise do discurso como aporte teórico-metodológico para as teses e dissertações com ênfase em mediação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019, Florianópolis. **Anais [...]** Florianópolis: UFSC; São Paulo: Ancib, 2019.

SOUSA, Rafaela. **Amazônia**. Brasil Escola, 2023. Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/amazonia.htm>. Acesso em: 04 jun. 2023.

VARELA, Aida Varela; BARBOSA, Marilene Abreu. A multirreferencialidade de saberes nos atos de mediação do conhecimento: o aporte das ciências cognitivas à ação pedagógica das bibliotecas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 198-203, maio/ago. 2009.

VARELA, Aida Varela; BARBOSA, Marilene Abreu. A mediação como estratégia para apropriação de saberes. *In*: 2eme Journées Scientifiques Internationales (REASEAU MUSSI), 2., Rio de Janeiro. **Anais [...]** Rio de Janeiro: IBICT, 2012, p. 371-386.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. S. Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, Levi. **A construção do Pensamento e da Linguagem**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKY, Levi. **Pensamento e linguagem**. Tradução: Resende, Lisboa, Antídoto, 1979. A formação social da mente. Trad. José Cipolla Neto et alii. São Paulo, Livraria Martins Fontes, 1984.

VOLPATO, Gilson Luiz. **Ciência: da filosofia à publicação**. 4. ed. Botucatu: Tipomic, 2004.